



PARAMETROS PRODUTIVOS DE REBANHOS DA RAÇA HOLANDESA NO ESTADO DE GOIÁS

WASHINGTON LUIZ DE FREITAS¹, DARCI SILVA DE OLIVEIRA DIAS², ARCÁDIO DE LOS REYES BORJAS², RICARDO ALESSANDRO MARTINS BRITO³, MIGUEL JOAQUIM DIAS²

¹ Zootecnista, Técnico da Associação Goiana de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa- AGCBRH; e-mail: washlf@bol.com.br

² Profs. Drs. Dep. Produção Animal da Universidade Federal de Goiás; CP 131, Goiânia-GO, e-mail: mig.dias@terra.com.br; adreyesb@vet.ufg.br

³ Mestrando em Produção Animal da UFG, bolsista da CAPES; e-mail: rambvet@hotmail.com

RESUMO - Foram analisados dados de 11.603 lactações com o objetivo de avaliar medidas de produção de leite da raça Holandesa criada no Estado de Goiás. Os dados utilizados neste estudo foram obtidos da AGCBRH e são oriundos de 59 rebanhos avaliados no período de 1988 a 2003. As características estudadas foram, produção de leite e gordura até 305 dias, percentagem de gordura até 305 dias de lactação, duração da lactação e idade da vaca ao parto. A média de produção de leite, gordura e percentagem de gordura foram de 5.501,74kg, 179,53 kg e 3,28%, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: características produtivas, duração da lactação, gado de leite, produção de leite, produção de gordura

PRODUCTIVE PARAMETERS OF HOLSTEIN HERDS IN GOIÁS

ABSTRACT - Records of production from 11,603 Holstein herds in Goiás. Data were collected from AGCBRH initiated between 1988 and 2003 distributed in 59 herds. The characteristics studied were: milk production and fat production in 305 days, fat percentage, lactation length and age at calving. The values found in this study for milk yield, fat yield and fat percentage were 5,501.74 kg, 179.53 and 3.28%, respectively.

KEYWORD: dairy cattle, fat production, lactation length, milk production, productive characteristics

INTRODUÇÃO

O estado de Goiás, na região central do Brasil, caracteriza-se pela vegetação de cerrado, topografia plana e levemente ondulada, solos de baixa a média fertilidade, porém próprios para agricultura. O clima é tropical, apresentando temperaturas que oscilam entre 21 e 28°C durante quase todo o ano. A precipitação média anual está entre 1.200 a 1.500 mm de chuvas distribuídas de outubro a maio, com período seco (baixa precipitação) bem definido entre junho e setembro. Por sua localização geográfica, entre os paralelos 12 e 20°, recebe grande incidência de radiação solar durante quase todo o ano, permitindo uma eficiência fotossintética que se traduz em alta produção de grãos.

A maior parte da produção de leite nacional está concentrada nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul do país, onde estão localizados os rebanhos mais especializados.

O Estado de Goiás está inserido no contexto nacional como o segundo maior produtor de leite, com aproximadamente 2,8 bilhões de litros por ano e contribuindo com 11,3% da produção nacional (IBGE, 2001). Em média, no estado de Goiás, a presença de rebanhos mais especializados na produção de leite é mais elevada no estrato médio, de 51 a 250 litros de leite/dia (44%) e no estrato alto, acima de 250 litros de leite/dia (58,1%) de produção.

A raça Holandesa é uma das principais raças responsáveis pela produção de leite no Brasil, utilizada não somente como raça pura, como também nos diversos cruzamentos com outras raças, principalmente as de origem zebuína, com o Gir Leiteiro e o Guzerá. A pecuária leiteira se caracteriza pela grande variabilidade de sistemas de produção dificultando a correta escolha de determinada raça ou cruzamento de bovinos para estes rebanhos.

O conhecimento do potencial produtivo de animais destinados a produção de leite e dos fatores que influenciam na expressão deste potencial são importantes para que sejam delineados os objetivos finais daquela exploração pecuária. As variações nas características produtivas em bovinos leiteiros são atribuídas a diferenças de fatores de meio (ano e estação de parto, rebanho, número de ordenhas, período de lactação, idade ou ordem de partos) e aos fatores genéticos. A produção de

leite e os aspectos reprodutivos são processos determinantes na eficiência de produção de rebanhos leiteiros pelos reflexos diretos na produtividade e rentabilidade (Freitas, 1996).

Barbosa et al. (1994) analisaram dados de 1.286 lactações de 663 vacas Holandesas puras de origem e puras por cruza, variedade preta e branca, criadas na bacia leiteira do estado de Pernambuco nos anos de 1978 a 1988, encontrando média de 4.588 kg de leite.

Torres et al. (1999) analisando dados de produção de bovinos da raça Holandesa de grupamentos genéticos PO e superior a 31/32 de Holandês e considerando apenas as primeiras lactações encontraram média de produção de leite ajustada para 305 dias de lactação igual a 6.465 kg. Freitas et al. (2000), registraram médias de produção até 305 dias de 6.774 kg de leite na primeira lactação e 7.035 kg para todas as lactações em conjunto. Zambianchi et al. (1999) utilizando dados de 1.568 vacas da raça Holandesa no Estado de São Paulo encontraram média ajustada para 305 dias de lactação de 4.634 kg de leite. Ferreira & Fernandes (2000) analisaram 3.043 lactações de vacas da raça Holandesa em Goiás no período de 1990 a 1995, verificaram que a média de produção foi de 4.458 kg de leite.

O objetivo deste trabalho foi apresentar os resultados do desempenho produtivo de rebanhos de raça Holandesa criados no estado de Goiás.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados utilizados neste estudo foram obtidos dos arquivos de controle leiteiro e registro genealógico da Associação Goiana de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (AGCBRH) e refere-se as produções de animais registrados e não registrados submetidos ao controle leiteiro oficial. Para a formação dos arquivos eliminaram-se todas as lactações encerradas com duração inferior a 100 dias e maior do que 450 dias, por terem encerramentos anormais. Também foram eliminadas das análises as vacas cujo primeiro parto ocorreu com menos de 18 meses e maiores que 159 meses. As classes de rebanho e ano do parto com menos de 20 observações foram excluídas do arquivo de dados. Assim permaneceram no conjunto de dados 11.603 registros obtidos de 1988 a 2003, referentes a 59 rebanhos. As características analisadas foram: produção de leite até 305 dias, produção de gordura até 305 dias, teor de gordura até 305 dias, duração da lactação, idade da vaca ao parto.

Para consistência dos dados, formação dos arquivos e estimativas das estatísticas descritivas foram utilizados os procedimentos disponíveis no sistema SAS, (SAS, 1996).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As médias estimadas de produção de leite e de gordura até os 305 dias foram de 5.501,74kg e 179,53 kg, respectivamente. Os valores máximos e mínimos para as referidas características foram 734 e 11.976,20 kg e 20 e 379 kg, respectivamente. Tais resultados foram menores que os reportados por Torres (1999) e Freitas et al.(2000) em estudos com a raça Holandesa.

A duração da lactação apresentou média de 271,53 dias, com valores entre 100 e 450 dias. Tais resultados foram inferiores aos relatados por Torres et al.(1999) que observaram duração das lactações acima de 300 dias para o grupo genético Holandês puro de origem.

CONCLUSÕES

As médias de produção de leite, gordura e percentagem de gordura apresentada neste estudo demonstram que os animais da raça Holandesa apresentam elevado desempenho produtivo nos rebanhos do Estado de Goiás.

TABELA 1. Dados produtivos de rebanhos de raça Holandesa no Estado de Goiás

Característica	N	Média	Mínimo	Máximo
Produção Leite até 305 dias (kg)	11.603	5.501,74	734,00	11.976,20
Produção Gordura (kg)	11.603	179,53	20,00	379,00
Gordura (%)	11.603	3,28	1,22	4,80
Duração de lactação (dias)	11.603	271,53	100,00	450,00
Idade da Vaca ao parto (meses)	11.603	52,50	18,00	159,00



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA S. B. P.; MILAGRES, J. C.; REGAZZI, A. J. et. al. Estudo da produção de leite em rebanhos holandeses, no estado de Pernambuco. **Revista Sociedade Brasileira de Zootecnia**. v. 23, n. 3, p. 422- 432, 1994.
- FERREIRA, G. B. & FERNANDES, H. D. Parâmetros genéticos para características produtivas em bovinos da raça Holandesa no Estado de Goiás. **Revista Sociedade Brasileira de Zootecnia**. v. 29, n. 2, p. 421-426, 2000.
- FREITAS, A. F.; DURÃES, M. C.; TEIXEIRA, N. M. Parâmetros genéticos da produção de leite de animais da raça Holandesa mantidos em sistema intensivo de produção tipo free stall. **Revista Sociedade Brasileira de Zootecnia**. V.29, n. 6, p.2008-2012, 2000. Suplemento 1.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Produção da pecuária municipal**, v. 29, p. 20. Rio de Janeiro, 2001.
- FREITAS, M. A. R.; ZAMBIANCHI, A. R. Utilização de sistema de informação no monitoramento de rebanhos leiteiros em rebanhos comuns. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MELHORAMENTO ANIMAL, 1, 1996, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, 1996. p. 128.
- SAS INSTITUTE INC. SAS/STAT™ . **SAS user's guide for windows environmental**. 6.12 ed. Cary, SAS Institute Inc., 1996. 842 p.
- TORRES, R. de A.; BERGMANN, J. A. G.; COSTA, C. N. et. al. Ajustamento para heterogeneidade de variância para produção de leite entre rebanhos da raça Holandesa no Brasil . **Revista Brasileira de Zootecnia**. v. 28, n. 2, p. 295-303, 1999.
- ZAMBIANCHI, A. R.; FREITAS, M. A.; PEREIRA, C. S. Efeitos genéticos e de ambiente sobre produção de leite e intervalo de partos em rebanhos leiteiros monitorados por sistema de informação. **Revista Sociedade Brasileira de Zootecnia**. V. 28,n.6, p.1263-1267,1999.